



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ANO DE 2013

A Fundação Amália Rodrigues é uma pessoa colectiva de direito privado e tipo fundacional sem fins lucrativos, de solidariedade social e de utilidade pública geral.

O Conselho de Administração tem a missão de garantir a dignificação da imagem de Amália Rodrigues, parte integrante da nossa própria identidade e que se constitui como património nacional, para o que suporta, integralmente, todas as despesas, nomeadamente, os custos de reparação, manutenção e conservação de todo o património, as quais vão continuar a ter um peso considerável na estrutura dos custos, bem como, as despesas directas e indirectas com o pessoal, designadamente, com os colaboradores que tomam conta da Casa Museu, em São Bento e, da casa do Brejão, ou que se lhe dedicam em exclusividade.

Nos proveitos estarão reflectidas as receitas das fracções de um prédio de rendimento em Lisboa que produz um determinado rendimento anual, proveniente de rendas, mas também tem custos elevados associados a despesas de condomínio, obras de manutenção e despesas com água e electricidade.

O Conselho desenvolveu o plano de actividades para o ano de 2014 e procedeu à respectiva elaboração do orçamento, com base nas estimativas de 2013 e do Relatório e Contas de 2012.

Os Órgãos Sociais da Fundação, designadamente os membros do Conselho de Administração, têm desempenhado as suas funções institucionais gratuitamente. Nesse sentido, têm desempenhado as suas competências gerindo as actividades condicionadas por Entidades e factores externos.

Com a publicação no Diário da República, 2ª série - Nº 202, de 19 de Outubro de 2007, do Despacho nº 23913/2007, da Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Primeiro-Ministro, da



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a signature that appears to be 'Carla' and initials 'CD' and 'AB'.

declaração de utilidade pública, nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 de Novembro, com efeitos retroactivos à data do pedido, em 2000, veio finalmente fazer justiça à Fundação e viabilizar economicamente a Instituição dando continuidade a um projecto de cultura e de solidariedade social.

Apesar dos direitos de imagem da Artista serem propriedade da Fundação, existem algumas Entidades que continuam a utilizar, abusivamente, a Imagem da Artista em proveito próprio, prejudicando notoriamente os resultados da Fundação, não obstante o registo de marca junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e junto da World Intellectual Property Organization.

O património da Artista encontra-se reflectido no presente Relatório e Contas, podendo a Fundação dispor do dinheiro que estava depositado no Banco Barclays a partir de 16 de Julho de 2008.

A não disponibilização deste dinheiro em tempo, obrigou a Fundação a limitar a sua actividade, causando danos patrimoniais e não patrimoniais, sendo o Banco Barclays responsável pelas perdas e danos que se traduziram pela frustração de um direito a ganhos e benefícios da Fundação, que seriam decorrentes da normal actividade.

Para que a Fundação Amália Rodrigues possa cumprir a sua missão e os objectivos de distribuição de rendimentos, para a Casa do Artista e outras entidades, é necessário que tenha rendimentos líquidos positivos acumulados.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A sociedade Portuguesa e a comunidade Internacional continuam a manifestar o seu reconhecimento pela figura ímpar de Amália Rodrigues, através de actos públicos de grande significado.



AT
Cecilia
CA
A.

A Fundação desenvolveu ao longo do ano relações com Associações Culturais e com outras pessoas ou Instituições de utilidade pública sem fins lucrativos, de forma a cumprir com o objecto e fins estatutários. Assim como, continua a cooperar com o Estado, a administração central, regional e local.

Exemplos disso são a utilização da Imagem da Amália Rodrigues e da Casa-Museu para promover Portugal no estrangeiro, nomeadamente, nas comunidades portuguesas, nos países de língua oficial portuguesa e, em algumas autarquias, para promover a música em Portugal.

A Fundação tem realizado com diversas entidades públicas e privadas, Exposições colaborando com a cedência temporária de com alguns objectos da Artista no sentido de manter a memória de uma herança deixada pela Amália ao seu Povo.

Decorrente das obras de beneficiação da Casa Museu (1º e 2º pisos) e de reestruturação do piso inferior, com a abertura ao público do jardim da casa, que decorreram de Janeiro a Maio, e consequente encerramento da Casa Museu para as referidas intervenções, as actividades efectivamente desenvolvidas foram de menor monta, derivada da necessidade de conservação do património imobiliário e recheio do mesmo. Estas obras vêm melhorar a visitabilidade da Casa Museu, assim como, proporcionar melhores condições para os visitantes e funcionários. Com a reestruturação do piso térreo, foi concebido um espaço destinado a cafetaria, o qual está a ser explorada pelo Restaurante "Retiro do Marisco". Foi celebrado protocolo para exploração da cafetaria, pelo período experimental de 60 dias;

Análise e revisão dos estatutos da Fundação Amália Rodrigues, em função da Lei-Quadro das Fundações, lei nº 24/2012 de 9 de Julho;

Participação na exposição "Com Esta Voz Me Visto", sob o tema o fado e a moda, no MUDE – Museu do Design e da Moda – Colecção Francisco Capelo e que decorre desde 23 de Novembro de 2012 até 31 de Março de 2013;



Am
Colégio
CA
AB.

Em Maio, e terminadas as obras na Casa Museu, a mesma foi aberto ao público;

Cooperação na exposição temporária, no Museu Benfica - Cosme Damião, com a cedência de um xaile de Amália Rodrigues para exposição temporária;

Recepção na Casa Museu, com um Porto de Honra, aos artistas galardoados com o prémio Amália Rodrigues 2013;

Participação nas "Noites de S. Bento", evento associado ao "Festival Todos - Caminhada de Culturas", nos dias 12, 13 e 14 de Setembro de 2013, com música, teatro, gastronomia, passeios, conversas, literatura, fotografia e outras iniciativas;

A 4 de Novembro realizou-se a VIII Gala AMÁLIA RODRIGUES produzida pela "Música no Coração", no Teatro Municipal São Luiz, em Lisboa, e em que, mais uma vez, se distinguiram os melhores intérpretes e instrumentistas do Fado e da música portuguesa distribuídos por 11 categorias;

A 11 de Novembro foi oficialmente inaugurada a sede definitiva da Fundação Amália Rodrigues, nas instalações da Casa Museu, na Rua de São Bento, 193, em Lisboa.

No âmbito do Programa do Orçamento Participativo'12, foi concluído o "Passeio da Amália", que consiste na assinatura de Amália Rodrigues na calçada, junto à entrada da Casa Museu.

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS ENTIDADES

A Fundação Amália Rodrigues possui uma participação de 33% na Farmácia ASR&H, Lda, na Anadia, no valor de €2.480,76.



CONTAS E PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS DE 2013

A Fundação Amália Rodrigues mantém a Casa-Museu Amália Rodrigues aberta ao público, porque é de interesse nacional e na convicção de que está a prestar um serviço ao País, promovendo o Turismo e dignificando o nome de Portugal.

A Fundação suporta integralmente todos os custos de funcionamento, nomeadamente, as despesas de reparação, manutenção e conservação de todo o seu património.

Estas despesas de estrutura, no valor de € 55.654,91, continuam a ter um peso considerável no total de custos, assim como as despesas com o Pessoal, no valor € 55.754,56, nomeadamente, com as pessoas que tomam conta e fazem a respectiva manutenção e conservação da Casa Museu em S. Bento e da casa do Brejão.

O total dos proveitos correntes foi de € 89.106,84, sendo € 19.390,00 provenientes de venda de bilhetes da Casa Museu, € 4.434,85 vendas de produtos vários, € 16.304,87 proveitos de juros de depósitos bancários, € 5,00 de outros proveitos e ganhos financeiros (donativos), € 35.260,86 provenientes de rendimentos de imóveis, € 13.193,52 referentes a Prestações de Serviços (cedência de nome e imagem), € 517,74 outros proveitos (ajustamento do IVA Pro Rata).

O Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas e delibera que os Resultados Líquidos Negativos do exercício (no valor de € 42.984,10) sejam transferidos para a conta Capital – Fundo Social Adquirido.

Lisboa, 13 de Março de 2014

O Conselho de Administração

5

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES
BALANÇO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(modelo reduzido)

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		N	N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3.506.199,66	3.346.163,53
Activos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		872.896,30	872.896,30
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.480,76	2.480,76
Total do activo não corrente		4.381.576,72	4.221.540,59
Activo Corrente			
Inventários		19.546,29	20.515,27
Clientes		0,00	1.219,50
Estados e outros entes públicos		16.949,62	7.238,09
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		372.343,65	583.209,21
Total do activo corrente		408.839,56	612.182,07
Total do activo		4.790.416,28	4.833.722,66
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		4.765.932,97	4.767.252,09
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		11.064,30	11.064,30
Resultado líquido do período		-42.984,10	-21.409,74
Total do capital próprio		4.734.013,17	4.756.906,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		5.179,40	26.936,02
Estado e outros entes públicos		1.765,09	2.345,57
Diferimentos		6.354,56	2.248,49
Outras contas a pagar		43.104,06	45.285,93
Total do passivo corrente		56.403,11	76.816,01
Total do passivo		56.403,11	76.816,01
Total do capital próprio e do passivo		4.790.416,28	4.833.722,66

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(modelo reduzido)

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		37.018,37	51.596,95
Subsídios à exploração		5,00	1.145,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3.010,23	-7.158,69
Fornecimentos e serviços externos		-55.654,91	-58.516,83
Gastos com o pessoal		-55.754,56	-49.440,20
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		35.778,60	36.304,76
Outros gastos e perdas		-1.653,79	-6.361,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-43.271,52	-32.430,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16.009,95	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-59.281,47	-32.430,89
Juros e rendimentos similares obtidos		16.304,87	11.021,15
Juros e gastos similares suportados		-7,50	0,00
Resultado antes de impostos		-42.984,10	-21.409,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-42.984,10	-21.409,74

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros.

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures of the Board of Administration]

O Técnico Oficial de Contas

[Handwritten signature of the Accounting Officer]



1.27
[Handwritten signature]

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO 2013

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Amália Rodrigues examinou o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e, conseqüentemente, vem submeter à Vossa apreciação, o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhou-se com regularidade o ano de actividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração todos os esclarecimentos em relação à gestão corrente e do património.
3. Em conformidade com os Estatutos, este Conselho procedeu à fiscalização das contas, tendo para o efeito verificado e analisado os documentos, diários e balancetes do exercício.
4. Tomou-se conhecimentos do conteúdo do Relatório do Conselho de Administração, documento este que merece a nossa concordância.
5. O Relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explica e complementa as peças contabilísticas e dá relevo às acções levadas à prática pela Fundação Amália Rodrigues durante o ano de 2013.
6. Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração de Resultados, traduzem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Fundação Amália Rodrigues em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos aceites.



Com base no Relatório exposto, somos de parecer:

Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas.

Lisboa, 20 de Março de 2014

O Conselho Fiscal

Dr. Jorge Manuel Miranda Themudo Barata

(Presidente)

Dr. Jack Rebelo

(Vogal)

Dr. Luís Fernando Peixoto Carvalho Dias

(Vogal)